

ATA NÚMERO 2.701 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 24 DE JUNHO DE 2024.

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de Junho do corrente exercício de 2.024, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim – Beia Vilarim, secretariado pelos (as) vereadores (as) Daniel Gaioto Aniceto e Sebastião Atílio da Silva – Nego da Maruca, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.701 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (09) nove comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito ao Primeiro Secretário Vereador Daniel Gaioto Aniceto para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. **DANIEL:** Boa noite sr. Presidente, nobre vereadora Marcia, nobres vereadores, os munícipes presente, imprensa escrita e falada. Temos 03 correspondências aqui sr. Presidente, 02 indicações e 03 Projetos de Lei. Começando pelas Correspondências. 1º Convite Polícia Militar de SP convidando os srs. Vereadores para a Solenidade de Formatura do Corpo de Bombeiros para civis. Dia: 28/06/2024, às 9:00 horas. Local: Rodovia Prof. Salomão Chama, n. 4701, Campo da Rocha -SP; 2º Convite APAE de Orlândia convidando os srs. Vereadores para sua festa junina. Dia: 28/06, às 8:30 horas nas dependências da APAE; 3º Agradecimento da família Pironte e vizinhos. **INDICAÇÃO 44/2024** de autoria da vereadora Marcia Lucia Belato "*Indicando ao Poder Executivo a implantação do programa de acesso gratuito as caçambas para descarte de resíduos, mediante a apresentação de comprovante de regularidade de débitos com o município*". **INDICAÇÃO 45/2024** de autoria da vereadora Marcia Lucia Belato "*Indicando ao Poder Executivo a implementação de um balão na intersecção da Avenida L com a Rua 20, próxima aos condomínios*". **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda ao Primeiro Secretário Vereador Daniel Gaioto Aniceto para que proceda a leitura do Veto constante na ordem do dia. **DANIEL: VETO TOTAL AO PL N. 003/2024** de autoria do Ex-Vereador Vitor Fávoro Toneto que "*Dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação do cronograma de obras e serviço no Município de Orlândia e dá outras providências.*" **PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela apreciação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloco em **DISCUSSÃO**

o Veto ao PL 003/2024 de autoria do vereador Vitor Fávaro Toneto. **DANIEL:** Com a palavra vereador Vitor Fávaro. **VITOR:** Boa noite a todos. Boa noite Presidente, vereadora Marcia, munícipes aqui presentes. Eu um absurdo vetar um projeto de transparência para a população. Por mais que Prefeito diga que tem lá no Portal de Transparência, todas às vezes que a gente olha lá no Portal, a gente não encontra informação, assim como diz no próprio requerimento e falta ser alimentado. Então não adianta nada dizer que existe e o Portal não ter alimentação nenhuma para que a população possa saber o que está acontecendo. Sobre a questão do lixo, realmente está lá na primeira página e é isso que eu gostaria também que fizesse com a roçada e com a pavimentação. Eu não quero simplesmente saber as informações dos trabalhos, eu quero saber os cronogramas dos trabalhos. Eu acho que é do interesse da população saber quando o lixo vai passar na sua porta, é de interesse da população saber quando a roçada vai passar na sua porta, eu acho que não tem motivo para que o Prefeito peça o veto desse projeto. Então eu peço aí o apoio dos vereadores para derrubar o veto desse projeto. Obrigado. **DANIEL:** Com a palavra a vereadora Marcia Lucia Belato. **MARCIA:** Boa noite sr. Presidente, nobres vereadores, toda a população aqui presente. Bom Vitor, você sabe que eu votar, que vou acatar o veto porque eu já votei contra esse seu projeto no primeiro dia que você colocou aqui. Sabe esse negócio de lacrar em cima de muita transparência, de muita coisa, isso já existe. Eu uso o site da Transparência, mas depois de muito tempo, hoje eu não tenho dificuldade para usar ele. Tanto é que eu faço indicação e repito quantas vezes precisar, essa Câmara aqui poderia colocar computadores ali para ensinar a população a usar o site de Transparência, é difícil? É difícil, mas tudo que você pediu, realmente tem no site da Transparência. Mas vamos lacrar direito. É muito fácil hoje um vereador falar o Prefeito está fazendo isso contra, não quer que você população tenha acesso a informação. Na verdade eles pegam você população como vítima e você assume esse papel de vítima. Vereador tem que lacrar, mas lacrar bonito. Com essa baita televisão que a gente tem aqui, por que que não faz um ao vivo assim e mostra o população está vendo, eu não entro no site dali, da transparência, olha não estou achando, porque o dia que eu não achar no site da Transparência eu vou jogar merda no ventilador, ou o vereador não está sabendo olhar, não está sabendo trabalhar. Muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Zeca do Petê. **JOSÉ-ZECA:** Boa noite sr. Presidente, demais vereadores, vereadora Marcia, a imprensa e a todos os presentes aqui. Eu vou acatar o veto também porque eu votei contra a esse projeto e como a Marcia já falou, o Portal da Transparência tem melhorado inclusive, o senhor mesmo Vitor me cobrou, eu cobrei e melhorou muito. E tudo que eu procuro eu tenho encontrado, às vezes, é um pouquinho difícil. Mas hoje se você procurar a população 90% da população, não procura Portal da Transparência. As pessoas muitas vezes, me procuram. Eu tenho tentado para as pessoas como entra e contém dificuldade, eu tenho ligado lá e tenho passado em formação correta para a

população. Então, como eu votei contra o projeto, eu vou acatar o veto. **DANIEL:** Com a palavra o Presidente da Casa, Beia, Vilarim. **PRESIDENTE:** Boa noite companheiros, vereadora Marcia, munícipes presente, imprensa escrita e falada. Eu votei favorável aqui ao anteprojeto. E eu também procuro informações no Portal da Transparência, que inclusive ele tem melhorado aí ao longo desse tempo aí. E até mesmo nosso site da Transparência, aqui da Câmara Municipal. E eu fui buscar algumas informações também dentro do Executivo, e eles passaram aqui, mandou junto com a justificativa, um passo a passo. E eu acredito que realmente se fosse os dizeres aqui, a gente consegue chegar a ONU de a gente quer dentro do Portal da Transparência. E realmente, aquelas pessoas que têm dúvidas, pode procurar até mesmo a Câmara Municipal, mesmo que não tenha ali algum material disponível, mas as Secretária da Câmara estão disponíveis ali para dar as informações. Qualquer tipo de informação, para o munícipes que tiver alguma toda em relação ao legislativo e ao Portal da Transparência também. Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário Vereador Sebastião Atílio da Silva para que faça chamada do senhores dos vereadores para VOTAÇÃO do mesmo. **SEBASTIÃO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Acato o veto. **SEBASTIÃO:** Jorge Gabriel - Thor. **JORGE-THOR:** Contrário ao veto. **SEBASTIÃO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Acato o veto. **SEBASTIÃO:** Luiz Carlos Vilarim - Beia. **PRESIDENTE:** Acato o veto. **SEBASTIÃO:** Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Acato o veto. **SEBASTIÃO:** Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Contrário ao veto. **SEBASTIÃO:** Rodrigo Paixão. **RODRIGO:** Contrário ao veto. **SEBASTIÃO:** Vitor Fávoro. **VITOR:** Contrário ao veto. **SEBASTIÃO:** Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca: Favorável ao veto. **PRESIDENTE:** VETO ACATADO POR 05 (CINCO) VOTOS A 04 (QUATRO). **DANIEL:** PL 022/2024 de autoria do Poder Executivo que "*Dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária de 2025 e dá outras providências.*" Neste momento vereador Daniel, foi interrompido pela vereadora Márcia, que pleiteiou a dispensa da leitura do projeto de lei com apenas a preservação da leitura da justificativa. **MÁRCIA:** Senhor Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **MÁRCIA:** Com a preservação da leitura da justificativa. Neste momento o vereador Daniel procedeu a leitura da justificativa ao PL 22/2024. **DANIEL:** PARECER JURÍDICO: Lei de Diretrizes Orçamentárias - legalidade. PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela apreciação em Plenário. PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela apreciação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o PL 022/2024 de autoria do Poder Executivo. **DANIEL:** Com a palavra a vereadora Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Sobre as diretrizes da LOA, a gente teve uma audiência pública aqui essa semana, até que eu agradecer muito o sr. Pironte que está aqui presente hoje, né, sr Pironte? Que foi o único munícipe presente na audiência pública, que está sempre aqui nas nossas reuniões e ele assinou junto aqui com todo mundo. E foi muito bem explicado, inclusive a gente tirou o Vitor os 40 mil da Secretaria, a dúvida dos 40 mil da Secretaria do Esporte, tá? Na verdade, só

a Secretaria do Esporte tem para usar 2 milhões. Um milhão vai só para pagamento de pessoal. Inclusive, Beia ainda comentou na hora 200 mil foi só para compra de material, nesse ano que foi utilizado. Então, é muito importante, a gente participar dessas audiências públicas e aonde o munícipe tem a voz. Ele pode falar e dar sua opinião, achar que não está certo. Isso fica tudo registrado na ata e isso a maioria dos variadores sempre vem nessas audiências, acredito que quem não esteve aqui foi porque teve seus motivos também, mas sempre tem a maioria dos vereadores. Mas é isso, o meu voto é favorável hoje e a gente já vai caminhando aí, né? Murilo, para se preparar para as nossas emendas impositivas. **MURILO:** Se Deus quiser. **DANIEL:** Com a palavra vereador Zeca do Petê. **JOSÉ-ZECA:** Mais uma vez, boa noite a todos. Foi muito boa a audiência pública e a Marcia foi muito bem onde ela tirou aquelas dúvidas, tá? Aqui que é destinado para cada Secretaria, tá Vitor? Então, a gente desenvolve um equívoco aí sobre os gastos, sobre o que é investimentos, tá? E eu também fiquei muito feliz com a destinação desse ano de emenda para Secretaria do Esporte, é uma secretaria que eu frequento muito com para a Cultura, que eu, muito fã de cultura, meio ambiente também, então quem esteve aqui teve a oportunidade de saber quanto é destinado para cada Secretaria, que as que tiveram presentes aqui, Vereadora Marcia, Gaioto, Nego da Maruca, também, e o Beia, né? E ficou muito bem explicado com o que destina as emendas para as Secretarias. E eu, e quer também parabenizar o seu Luís Pironte, né? Que esteve presente aqui com nós e assinou também no dia da audiência. Então, meu voto favorável. **DANIEL:** Com a palavra vereador Murilo Santiago. **MURILO:** Boa noite eu não pude estar presente, mas depois busquei as informações, assim como faço e sempre fiz todas as vezes. E quero agradecer a Vereadora Marcia por ter tocado num ponto muito importante, que é a questão das emendas impositivas das quais é um projeto meu apresentado nessa Casa em 2020 das quais nós vereadores destinamos, como o próprio projeto diz, nós vereadores destinamos as entidades e as secretarias aquela parte dos dois por cento da lei orçamentária que compete a cada um de nós vereadores. Então, é muito importante, é mais uma das funções dos vereadores que realmente estão aí trabalhando pelo município. Muito obrigado e muito obrigado, Vereadora Marcia por ter mencionado a questão das emendas impositivas. Boa noite. **DANIEL:** Com a palavra do Vitor Fávaro. **VITOR:** Boa noite a todos novamente. Sem dúvida, infelizmente eu não pude estar no dia, é de extrema importância, a gente pode onde vai ser investido e vai ser gasto o dinheiro da população. Como eu disse aquele dia que a gente conversou com o Zeca, realmente tinha sido a informação que tinha no Portal da Transparência, e justamente por isso que eu bato muito no Portal da Transparência né? Eu fui até a Secretaria, depois conversei e sei que até mais o empenhado desse ano do da Secretaria de Esporte de quase quatro milhões. Mas a gente sabe que os outros anos passado foi aí em média de dois milhões e meio, com uma média de um milhão, um milhão e 200 mil em gasto de pessoal. Então a gente tenta sempre estar observando essa questão de

onde é investido e gasto o nosso dinheiro aí. **DANIEL:** Boa noite sr. Presidente, nobres vereadores, nobre vereadora, munícipes presentes mas uma vez. Estive na reunião também presente, tiramos dúvidas e para deixar registrado o orçamento de Orlândia, no que vem, vai ser de 370 milhões, um aumento de 10% em relação ao orçamento desse ano. Estivemos aí tirando nossas dúvidas para poder botar hoje. Obrigado. **PRESIDENTE:** Nós estamos votando hoje, a lei de diretrizes orçamentárias. A primeira votação e posteriormente aí vai vir um orçamento. O orçamento com o Daniel frisou aqui, um orçamento aí de 270 milhões, 370 milhões desculpa para a próxima legislatura. Então a importância da gente está participando, tirar dúvidas e dar opinião também a respeito do projeto do orçamento. Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário Vereador Sebastião Atílio da Silva para que faça chamada do senhores dos vereadores para PRIMEIRA VOTAÇÃO do mesmo. **SEBASTIÃO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Jorge Gabriel - Thor. **JORGE-THOR:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Luiz Carlos Vilarim - Beia. **PRESIDENTE:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Rodrigo Paixão. **RODRIGO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Vitor Fávaro. **VITOR:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca: Favorável senhor. **PRESIDENTE:** PROJETO DE LEI APROVADO EM SUA PRIMEIRA VOTAÇÃO POR UNANIMIDADE. **DANIEL:** PROJETO DE RESOLUÇÃO N 002/2024 de autoria do vereador Luiz Carlos Vilarim (Beia), que "Altera-se o Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia". PARECER JURÍDICO: Alteração do Regimento Interno – Criação de Comissão Permanente - Possibilidade. PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela apreciação em Plenário. PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela apreciação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o PR 002/2024 de minha autoria. **DANIEL:** Com a palavra o Presidente da Casa Beia Vilarim. **PRESIDENTE:** Como foi lido aqui pelo Vereador Daniel, Primeiro Secretário, é um projeto de resolução que teve um apontamento pelo Tribunal de Contas para que se criasse essa Comissão. E se tomando a frente nessa Comissão, outras mais duas Comissões vão precisar serem criadas que nós vamos discutir posteriormente tá? Que também é um projeto de resolução, no caso esse projeto tem que sair do Presidente. Estando eu Presidente, eu propus esse projeto de resolução. Alguém quiser a palavra, pode usar a palavra. Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário Vereador Sebastião Atílio da Silva para que faça chamada do senhores dos vereadores para VOTAÇÃO do mesmo. **SEBASTIÃO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Jorge Gabriel - Thor. **JORGE-THOR:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Luiz Carlos Vilarim - Beia. **PRESIDENTE:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Rodrigo Paixão. **RODRIGO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Vitor Fávaro. **VITOR:** Favorável.

SEBASTIÃO: Sebastião Atilio da Silva - Nego da Maruca: Favorável senhor. **PRESIDENTE:** **PROJETO DE RESOLUÇÃO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Vitor Faváro. **VITOR:** Boa noite a todos novamente. Eu gostaria de falar aqui para encerrar a questão do veto né? A vereador, às vezes, falou que a gente faz para lacrar, só que aqui ó, eu estou comportado a transparência aberto e eles pedem para fazer o passo a passo. Se você vai aqui em obras e acesse, que é onde eles pediram, está sem nenhuma informação, que é o passo a passo que eles enviaram para que a gente pudesse votar a favor do veto. Ou seja, não adianta ter a aba e não tem informação para a população. Então na verdade, não é que a gente quer lacrar, eu quero trazer a verdade. E você sabe que é assim que eu faço. Se hoje tivesse no Portal da Transparência, igual tivesse me enviado para que eu buscasse todas essas informações, na hora eu também seria a favor. Na hora. Mas eu busquei, pesquisei, e a gente sabe que o pilar da transparência, o pilar da gestão pública é a transparência. Então, para que a gente tenha menos corrupção, para que a gente tenha mais transparência, para saber onde a gente vai gastar o dinheiro, sem dúvida a gente precisa de transparência, porque sem transparência não tem uma gestão pública eficiente. Então, é esse para finalizar a questão do veto aí do prefeito. Hoje as professoras estão aqui, e as funcionárias da educação. E eu gostaria de dizer que eu fiquei sabendo agora sobre essa questão do Ministério Público, procurei no site, não achei, do site do Ministério Público, mas nem tudo que vem do Ministério Público é transparente. Então, eu vou fazer um requerimento aqui, também, não sei se todos podem assinar, em nosso nome, para pedir a transparência desse pedido do Ministério Público sobre não dar esse período de férias, para vocês aí. Então, nós vamos fazer esse pedido para entender o que veio do Ministério Público e deixar transparente para vocês para que vocês possam saber o real motivo de não ter sido acatado, porque a gente soube semana passada até uma de vocês, não lembro quem foi, entrou em contato comigo, pediu para que eu visse isso, depois a pessoa veio e falou, não precisa, porque vai ser acatado, nós vamos ter esse recesso e eu fiquei sabendo agora que eu cheguei na Câmara através de vocês, que não vai existir mais. Então, a gente vai fazer um requerimento, espero que todos os vereadores possam assinar juntamente comigo aí para a gente saber realmente o que está acontecendo sobre essa questão do recesso de vocês. Tá bom? Eu gostaria de cumprimentar aqui o Pironte, a gente teve lá na festa junina dele, e poder falar que foi uma excelente festa como sempre tem feito, tudo bem organizado. Eu pude estar lá junto com o vereador Thor, também o Rafael esteve com a gente lá, o Zeca, teve cantando para a população, foi uma bela festa aí. Também tive na Copa Paulista de Judô, no domingo ontem foi realizado, foram mais de mil atletas que tiveram ali na quadra coberta, foi um belo evento do Esporte, um evento estadual que tiveram diversas cidades prestigiando, e que espero que mais torneios como esse possa vir para a nossa cidade, porque não só movimentando o esporte, movimentou também

o comércio, porque eu sei que diversas pessoas se instalaram em hotéis do município, sei que diversas pessoas puderam estar almoçando aqui também no município e a gente fica feliz de ver o esporte em movimento e também poder ver o nosso comércio em movimento aí. Eu gostaria também de pedir aqui um requerimento que eu vou fazer também por escrito sobre a fila das cirurgias eletivas. O vereador Thor esteve em São Paulo falando sobre esse assunto e entendendo como a gente também pode melhorar e facilitar essas cirurgias, né, vereador? E eu gostaria de fazer um pedido aqui de requerimento para fazer saber quantas cirurgias estão em atraso, quais os tipos de cirurgias que estão em atraso, e se existe uma programação para que a gente possa zerar essas filas de cirurgias eletivas. Por hoje pé só sr. Presidente. **DANIEL:** Com a palavra a vereadora Marcia Lucia Belato. **MARCIA:** Boa noite a todos novamente. Para encerrar também o assunto do veto, o Vitinho. Eu gosto muito do que você trabalha. Eu sempre falo assim, #vitinho para você voltar porque aqui você é muito produtivo. Mas você sabe que nós só nos políticos também. Eu, Marcia, não tenho dificuldade para encontrar tudo que eu procuro no site da transparência. E realmente eu gostaria que essa Casa já falei com o Beia que tivesse computadores aqui com os funcionários da Casa pra ensinar as pessoas a usar o site da transparência. Mas é isso. O ano que vem, esse ano você não pode por de novo, o ano que vem você põe, você vai estar aqui. Eu não sei. Mas sobre a Casa estar cheia hoje, o Vitinho já falou, vou pegar o ganho dele. Tudo que for feito, Vitor, você falou em um requerimento, tudo que for feito para ajudar, tem o meu aval, tem minha assinatura, tem minha presença. Mas quem está em Casa, quem está no YouTube, nos assistindo, não sabe o que está acontecendo. Na verdade, no dia 18 de junho, isso. O Ministério Público mandou um e-mail para o Gabinete da prefeitura de Orlandia ouvidoria@msp, que eles receberam uma denúncia anônima. Então, aqui nesse primeiro documento fala de ordem do Excelentíssimo Doutor Senhor Doutor Tiago Cintra Zanif, ouvidor do Ministério Público do Estado de São Paulo, encaminha mensagem anexo para eventuais providencias cabíveis. A mensagem anexo é essa. Ouvidoria do Ministério Público tem o número de atendimento, o canal de atendimento, aqui está bem específico, que é o canal atendimento ao cidadão, onde o cidadão faz denúncia, faz tudo, tipo de atendimento, denúncia, manifestação: anônima, data da ocorrência, não informada. Endereço, CPF, Ponto de Referência Prefeitura, envolvidos, manifestação: As creches e escolas integrais faram recesso escolar obrigatório no mês de julho. Este recesso deveria ser facultativo, visto que nós mães trabalhamos e precisamos deste suporte. Organizamos nossas férias com um período de férias em janeiro. Agora em julho, é humanamente impossível. O recesso escolar é para os professores. Os outros funcionários não têm direito. E por qual motivo não continuar facultativo, o diretor, coordenador, profissionais da limpeza, merendeiras, auxiliares, todos deverão trabalhar neste período... A função dos auxiliares de educação é a desenvolver, e a desenvolver, desculpa, é a desenvolver atividades com as crianças,

brincadeiras. A prefeitura deveria fazer um planejamento de recesso para atender a gente. Precisamos desse ambiente para os nossos filhos. Então, a gente percebe que a denúncia partiu de mães. O que deseja o Ministério Público: Ação para que seja facultativo, recesso, escolar nas creches e escolas integrais, e que seja desenvolvida as atividades lúdicas para as crianças. Anexo: foi anexado junto um parecer do regimento comum em arquivo JPEG. As meninas chegaram aqui antes da sessão, foram lá na sala, e conversou conosco vereadores. Foi conversado e prometido que as auxiliares de educação vocês também teriam recesso, igualmente os professores. Eu gosto de falar igualmente porque vocês precisam ter faculdade para ter. Então, é totalmente desigual, a gente fala igual, mas a gente sabe que é mentira, é totalmente desigual. Porque até para... Até para bater o ponto, lá, para o digital de vocês. É só vocês e o professor não faz isso, diretor não faz, mas vocês precisam. Vocês sabem da minha opinião. Não entrou o recesso, entrou? Então, tem professor na escola? Deixa ele tomando conta dos alunos dessas mães aqui. Para tudo, vai para a porta do Ministério Público. Eu vou com vocês. Mostra que vocês fazem falta. Se vocês pararem os professores não terá recesso, não. A gente sabe que as mães não estão erradas certo? Têm mãe que trabalha realmente o ano inteiro. Mas, se foi prometido para vocês como vocês relataram, muitas de vocês agendaram cirurgia, fizeram planejamento, e tem tanta coisa que falaram ali atrás para a gente, tanta coisa que está errada, que está denunciado em Ministério Público e não foi resolvida até hoje, por que agora vai resolver tão rápido o recesso de vocês? O estatuto... essa Casa aqui, por mais que a gente peça igual vocês. Essa Casa não tem a competência de fazer o estatuto de vocês. Isso tem que partir do Poder Executivo. Cada poder tem a sua função. Por mais que a gente cobre, a gente não pode poder estar tudo aqui para votar, porque é do Poder Legislativo. Tem que partir deles lá para a gente só votar. Quem executa e faz tudo, é o Poder Executivo. Então, isso daí se pode bater panela na porta da Prefeitura também. Não é na nossa porta. Nós também cobramos. E eu posso falar por mim, se vocês resolverem todas amanhã ir lá conversar com o Promotor, vamos falar tudo isso para ele também. Eu estou junto. Tá certo? **DANIEL:** Com a palavra o vereador Gabriel Thor. **JORGE-THOR:** Boa noite sr Presidente, vereador, vereadores, os munícipes que nos acompanham. Eu recebi a gente votou um requerimento que eu coloquei aqui, questionando o porquê, do valor de referência dos professores substitutos ainda não ter sido implantado. Eu fiz a indicação em 2022 e até hoje nada. Eu vou ler o requerimento que eu recebi agora pouco e depois trago para vocês as respostas. Mas eu já vi que a conclusão é que a minha indicação não vai ser acatada. Ou seja, os professores substitutos vão continuar sem eu reajuste também. Sobre o que aconteceu hoje fui procurado por algumas auxiliares e a gente está trazendo a toda essa situação aqui. A gente sabe que havia a programação habitual que ocorre todo ano. E a informação foi confirmada em maio para vocês que vocês teriam o recesso e de repente chega e fala que vocês não terão um recesso visto diante a programação

que você já tinha ou familiar e vocês também têm vida particular. Vocês não estão escravas tá? E a gente sabe como funciona. Então agora, na vez para ser surpreendido com essa notícia, é complicado. E aí a gente fica aqui e pergunta o que ocorreu na programação disso. Foi falta de planejamento, foi falta de programação? Não está tendo efetivo o suficiente? Inclusive ainda tentam intimidar os pais e tentam intimidar vocês funcionaram dizendo que vereadores da oposição fez denúncia no Ministério Público para que vocês ficassem na escola. Eles são tão incompetentes e tão desorganizados que na própria denúncia que a vereadora leu, fala no corpo da denúncia visto que nós mães, ou seja, partiu de alguma mãe. Então são tão incompetentes que nem lê os documentos que é recebido e a justificativa deles para falta de competência, para falta de organização, para falta de planejamento com relação a vocês, é jogar culpa e vereador de oposição. Essa é justificativa. Ah não, se não descer, a gente joga culpa. Eu estou tão acostumado com mentira. Já a meu respeito, a gente sabe por quê. Já mentiram o que eu sou contra e é tirar a falta abonada de servidor público, mentiram que eu sou com o servidor público. E cadê o planejamento? Respeito em valorização com o servidor público. Cadê o plano de carreira do servidor público que está estacionado? Ou o servidor público fica feliz de estudar pro cargo, passar num concurso e não ser valorizado? De chegar num cargo e chegar um comissionado que não sabe fazer um "beabá", vem ganhando três vezes mais que ele e ser usado ainda como massa de manobra. Fica feliz? Isso é valorização de funcionar público? mas é mais fácil inventar mentira, né? E é mais uma para a conta. Mas Deus é tão bom que as pessoas além de estar acordando para realidade, o funcionário tem que aprender que ele está ali o tempo todo, político está de passagem, político não é dono de nada não, não se deixa de ser oprimidas também não. Busque o seu direito e assim como a Marcia, Rodrigo sempre também foi atrás. A gente está disposto aqui a esclarecer, a levar as reivindicações, infelizmente a gente não tem poder de execução, mas a gente tem um poder que para mim é o principal do legislador que é representação da população, seja a população do setor privado ou do setor público. Então não permitam cair nessas façanhas inventadas para justificar uma falta de competência absurda que existe hoje na Secretaria de Educação. Então vamos ficar aqui na cobrança para que vocês tenham as férias o recesso merecido que é de direito de vocês. Vocês estão pedindo nenhum luxo, vocês estão pedindo que é de direito, que saúde mental se eles vão ter, se vocês não têm tempo para a família, não têm tempo para as coisas de vocês, tratando e cuidando de filhos de outras pessoas que saúde mental vocês vão ter? como que faz a saúde mental hoje é muito importante a gente ver que a maior dificuldade no aprendizado hoje é de assunto extra sala de aula, não é assunto que acontece dentro da sala de aula, não é competência do professor, recebem um aluno que às vezes chega passando fome, um aluno que é mal tratado em casa, recebem um aluno que tem algum déficit psicossocial e não existe diagnóstico da assistência social com Secretaria de Saúde para diagnosticar

a isso e dá o fundamento que vocês precisam para ter um trabalho bem executado, cadê? Então é isso que acontece hoje no nosso cenário tá? Entendo o lado das mães, sei que elas também estão na razão delas, vocês estão na razão de vocês, e aí ficaram vocês e as mães nesse fogo cruzado, das mães achar que vocês não estão querendo, e de vocês também achar que a mãe quer jogar lá, falta de planejamento, se organizem, põe efetivo, faz o rodizio entre os recessos para que vocês tenham descanso merecido de vocês e que os alunos dessas famílias também não fiquem desassistidos. Eu penso a desse jeito, é planejamento, meta e objetivo, se não tivesse 3 pilar, aí fica muito fácil, não damos conta, põe a culpa lá nos vereadores de oposição, fala que foram eles, é assim que funciona, tá? Obrigado, boa noite. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Zeca do Petê. **JOSÉ-ZECA:** Boa noite sr. Presidente, demais companheiros vereadores, a vereadora Marcia, a imprensa, aqueles que nos acompanham pela internet, a ORC, que está nos acompanhando. É, é um momento meio delicado, se falou aqui em mal planejamento, mas o que aconteceu? O que tem que acontece todos os anos, nunca tinha tido uma denúncia de Ministério Público. A gente não tá aqui para culpar vereador, eu nunca falei que foi não o vereador de oposição e não vou falar porque eu só falo que eu tenho certeza, mas o vereador já começa a falar besteira. Eu só sei que a pessoa que fez a denúncia, a pessoa foi instruída por alguém, porque não sei se ela pensou só nela, né? Tá? Eu acredito que para nós, para mim mesmo, eu estou sempre a favor de vocês. Eu nunca faltei aqui nessa Casa um dia, para votar o salário de vocês, sempre lutei junto com todos os vereadores aqui, principalmente os vereadores da base, quando o Prefeito falava que ia dar o 8%, não dá 10, dá 12, nós sempre brigamos pelos direitos de vocês. E nós sempre brigamos para que vocês tivessem os mesmos direitos das professores, que vocês estão como auxiliares. Eu e o Rodrigo Paixão tivemos reunião com os sindicatos, eu e o Rodrigo Paixão tivemos reunião com o Prefeito, nós tivemos várias reuniões, já conversei muito com a Zilda a respeito disso, mas não depende só de nós. E uma denúncia como essa é de Ministério Público, eu não sei que ponto que vai chegar a isso. Se eu prometer para vocês aqui que nós vamos reverter a situação, eu estaria enganando vocês, mas nós vamos fazer o possível que a gente puder para ajudar vocês. O Prefeito Sérgio Bordin está viajando, vai estar em Orlândia só na semana que vem, mas eu como hoje como líder do Prefeito, represento o Prefeito aqui na Casa, eu vou procurar a pessoa que ficou responsável para no lugar dele, vou conversar com a Zilda, para ver se tem a possibilidade de estar fazendo a reunião para estar conversando com vocês. Para a gente ver o que pode ser feito, porque vereador aqui, se ele falar que vai voltar a situação, ele está mentindo, ele não tem esse poder, como eu não tenho nenhum aqui, ele tem esse poder, nenhum vereador que tem esse poder. Agora, se vocês quiserem todos juntos, e até o Promotor, a Promotoria ir buscar a informação, e buscar recurso, eu estou do lado de vocês, eu também recebi duas ligações hoje. Na hora que eu recebi, eu liguei para a dona Zilda, fui lá conversar com ela pessoalmente,

ela me mostrou o que a Marcia leu aqui, ela me mostrou, uma denúncia do Ministério Público. E vai saber quem fez uma denúncia dessa, nunca tinha acontecido isso, eu até perguntei para a Dona do Zilda, por que que aconteceu isso agora? Por que foi denunciar agora, esse ano, em cima da hora? Eu quero dizer para vocês, que o que vocês precisarem de mim, eu estou do lado de vocês. Eu quero aqui fazer um agradecimento, sr. Luís Pironte, pela grande festa, pelo mais uma vez, a toda a família Pironte, aos vizinhos, aos parceiros vereadores, que tiver presente o Vitor, o Gabriel Thor, o Nego da Maruca, os outros aqui não tiveram condições de estar lá, mas foi uma grande festa, muita comida boa, muito forró, e eu agradeço muito, senhor, é a 25ª festa junina do Pironte, e nós vamos continuar juntos se Deus quiser sr. Luís. Hoje eu vou falar da iluminação pública, que eu tenho acompanhado todos os dias, durante toda a semana, final se é uma também durante a noite, que está bem adiantada, nós já finalizamos ali o bairro Morada do Sol, Max Define, Primeiro de Maio, o nosso grande bairro é José Vieira Brasão, já foi finalizado, toda a troca das lampas, começamos hoje pelo Santa Rita, e nós temos uma programação, que está fazendo a Rua 14 até a Rua 4, e vamos chegar aqui até a Avenida do Café. E hoje eu passeando pela Vila Bucci, o pessoal está cobrando muito também, que aí ruas estão muito escuras, mas toda a nossa cidade vai ser iluminada, e brevemente, nós vamos partir lá para a Vila Bucci tá? Eu tive também reclamação não, os pedidos no Jardim Parisi, no Jequitibá e no Birucão, que as ruas também estão muito escuras, mas em brevemente, toda a nossa cidade vai estar toda iluminada. Eu vou falar aqui do centro odontológico, que o pessoal rem cobrado muito, já foi assinado o contrato com a nova empresa, que vai estar finalizando aquela obra, em brevemente será a entregue a população. Sobre a reforma da piscina do Clube da Terceira Idade também, já foi emitido o contrato para a empresa, onde vai ser feito com a grande reforma da piscina, como colocar a escada, troca de vinil, e muitas outras coisas vão ser feitas lá no Clube da Terceira Idade. Sobre a operação recape, brevemente, vamos ter mais aí a segunda operação recape, vai recapear praticamente toda a cidade, são mais 400 trechos que vão ser recapeados, e eu gostaria aqui demais uma vez, agradecer o Secretário de Obras, o Geninho que tem trabalhado incansavelmente, tem sempre atendido aí os nossos pedidos, a nossa reivindicação, agradecer ao Prefeito Sergio Bordin, que tem feito um grande trabalho, e se Deus quiser, brevemente, a nossa cidade vai estar toda recapeada e toda iluminada. Por hoje é só a sr Presidente, então, boa noite. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Murilo Santiago. **MURILO:** Boa noite Orlândia, senhores vereadores, vereadora Marcia, todos que nos acompanham em Plenário, essas senhoras aqui presentes, todos aqui presentes, todos que nos acompanham pelas redes sociais, a imprensa escrita e falada. Primeiramente eu quero falar de um dos pilares fundamentais para uma boa gestão, que é a questão da saúde do município, falar que eu estive com o Deputado Marco Feliciano, Deputado Federal Marco Feliciano, na qual tem boa oportunidade de requerer a ele, mais uma verba para

a saúde da nossa cidade, muito em breve, ele vai concretizar esse pedido, e na emenda de tudo isso que eu estou requerendo, solicitando, quero falar mais uma vez da indicação que eu apresentei na semana passada, de n. 39, que eu solicitava um estudo para uma possível abertura das UBS I e II, aqui no nosso município para os finais de semana, e do centro odontológico, que ainda todos sabem que há muito tempo está fechado, mas para que ele também já entre nesse estudo, para que ele possa também estar aberto aos finais de semana. E o que chamo atenção a crítica de um outro, de forma pontual, na questão dessa minha solicitação de um estudo que quem tem que fazer realmente de fato, é a Secretaria da Saúde juntamente com a prefeitura e apresentar a todos nós e a toda a população que vem aí requerendo e sofrendo, no quesito saúde aqui da nossa cidade, as informações do por quê não desse pedido, dessa solicitação, e dessa melhoria também, eu acredito que isso só vai melhorar a saúde do município, o atendimento, com a abertura, também dessas UBS nos finais de semana e também porque não nos feriados. Então gostaria que esse estudo e essas informações viessem o mais breve possível. Um outro pilar que eu sempre acredito ser fundamental para uma cidade uma boa gestão, é a questão da segurança. E nessa oportunidade eu estive com o Deputado Estadual Tenente Coimbra e já levei a demanda de um pedido também de mais um carro para a Guarda Municipal. E isso foi uma demanda já chegada até o vereador Murilo, por isso que eu já levei essa indicação ao Deputado, o Tenente Coimbra, que ele trabalha muito no que visito segurança de uma forma geral do nosso estado. Prova disso ele é um dos grandes apoiadores do pilar da volta das escolas cívico-militar. Então nessa oportunidade eu quero falar agora da educação e pedir para que a Secretaria independente da escola Osvaldo Ribeiro Junqueira ser uma escola estadual e essa escola sim poderia ser contemplada com essa educação cívico militar. Gostaria de pedir que a Secretaria da Educação e a Prefeitura juntamente com a direção dessa escola se iterassem, buscassem, fossem atrás de algo muito importante para o município de Orlândia, que é a escola cívico militar. Para que todos entendem muito importante antes de saírem falando várias coisas sem a informação, dizer que os professores desta escola em especial, jamais perderiam seus cargos caso essa escola venha se tornar uma escola cívico-militar. A proposta não é essa, a proposta é inserir disciplinas das quais parte da população necessita, que é a questão de civilismo, moralidade entre outras coisas que a escola cívico-militar ela apresenta e proporciona. E só para você ter uma ideia, essa solicitação, essa demanda e essa vontade não é de agora, há tempos eu, o vereador Max, já vemos, a gente já bem falando aqui nas sessões da Câmara e um outro ponto muito importante. A própria direção desta escola, em anos passados, anos anteriores, foi até a sua subordinada porque a escola Osvaldo, a escola estadual Osvaldo, ela é subordinada a Delegacia de Ensino de São Joaquim. Então, em contato com a Delegacia de Ensino, ela já demonstrou interesse para que a escola se torna uma escola cívico-militar. Então, eu espero que realmente a Secretaria da Educação abrace essa causa

juntamente com a direção desta escola e a prefeitura, e corra atrás de tudo isso, dessa solicitação, porque a gente tem que saber que tudo isso é muito moroso e muitas cidades do estado de São Paulo já manifestaram esse interesse, inclusive nessa minha oportunidade de estar presente, é em São Paulo com o Deputado e Tenente Coimbra, misso já ficou muito claro que e números municípios já demonstram esse interesse após a aprovação dessas escolas. Então, espero que, de fato, a prefeitura de Orlândia enxergue e entenda essa necessidade e se mexa e coloque a Secretaria da Educação para realmente fazer alguma coisa que precisa ser feita. Como já foi dito pela maioria o que eu percebo, o que eu vejo, eu só queria fazer uma pergunta antes de iniciar. A dona Zilda falou com alguma de vocês que estão aqui presente hoje? Porque parece que ela teve a informação...

PRESIDENTE: Por favor, não diria já palavra não. **MURILO:** Ah, se desculpa, gente.

PRESIDENTE: Por favor, por favor. **MURILO:** Desculpa. Parece que ela teve a informação, conversou, mas diretamente com as interessadas que são vocês, ficou claro que isso não aconteceu mais uma vez. Isso a gente tem acompanhado e visto que ela não faz. É muito corriqueiro, ela simplesmente ou dizer que não sabia, ou dizer que não era não era da alçada dela entre outras coisas. Estou dizendo das ações da Secretária da Educação. Não é da pessoa da Educação. Estou dizendo das ações dela como Secretária que deveria ser totalmente diferente de tudo isso que a gente tem percebido e visto. De forma que já foi falado aqui, que ela entrou em contato com algum vereador. Bravamente, ela deveria ter entrado em contato com vocês, primeiramente, para desfazer aquilo que talvez ela tenha feito. Aquilo que ela talvez tenha dito e prometido, sem buscar a informação, que a gente precisa apurar agora todos esses fatos, porque ela disse, prometeu por quê? Para vocês que vocês teriam esse recesso. Então, o que eu vejo é que está jogando educadoras contra pais e mães, enquanto todo mundo tem percebido que o sistema escolar tem feito o inverso, buscado apoio dos pais. Para que os pais e os professores, educadores consigam, sim, reverter tudo isso que a gente tem visto, frente a educação que está indo de mal a pior. E de Orlândia também está acontecendo dessa forma. Então, o que eu tenho visto é que são educadoras, auxiliares, que são casos de vocês, jogadas contra os pais. Os pais precisam do trabalho de vocês, mas vocês precisam daquilo que foi prometido. Então, o que assim não fosse prometido. Por que o que ganharam com isso? A não ser expor vocês e colocar vocês contra os pais. Eu tenho certeza que não é essa intenção, porque como disse o vereador Thor, parece que foram, é dito três vereadores, é muito engraçado, sempre esse número, três, o trio parada dura. Eu adoro esse conjunto musical. O que eu quero dizer é o seguinte: a minha pergunta, eu me lembro de quando eu apresento um projeto de merenda nas férias, que é algo que impactaria diretamente nas férias, presta atenção. Merenda nas férias, e eu lembro de ter o apoio de todos vocês, da os auxiliares da grande maioria. Então, vocês não são vagabundas. Vocês não querem ficar em casa atoa, porque vocês concordaram com o projeto, muitas me procuraram, podem entender. O projeto, claro, foi engavetado. Mas

então, o que eu vejo aqui, bravamente, é que, mais uma vez, foi prometido algo sem pensar, sem nada, em troca de alguma coisa que a gente não sabe o que. Isso é muito errado. Então, eu espero que, de fato, tudo isso seja revertido, agora, como eles não fazer, não sei. Mas, espero, né? E me coloco aqui a disposição de vocês. Se precisar, a gente vai junto, brigar onde quer que seja. Muito obrigado, boa noite. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Rodrigo Colozio Paixão. **RODRIGO:** Boa noite sr Presidente, nobres vereadores aqui presente, vereadora Marcia, professores aqui presente, boa noite. Deu com uma mão e tirou com a outra, né? Simplesmente, foi isso. Faz tempo que a gente vem cobrando aqui, mas dá para dar uma resposta para o Ministério Público, para o pessoal, entendeu? Dá para dar uma resposta. Se tivesse feito o planejamento certinho dos dias letivos, tinha, deveria ter posto o recesso, entendeu? Era uma forma de justificar, também. Se tivesse mandado o Estatuto do Magistério, para a gente votar, estaria, também, entendeu? Vocês tudo, segurado direito. Todo mundo sabe disso. Então, o que que acontece? Não foi feito o trabalho, porque é essa classe, que faz tempo que eu vou puxar lá atrás deus do tempo do Gilson, que o Gilson já lutava para essa classe, entendeu? que seria as auxiliares de educação, que é um grupo que o pessoal tem muito preconceito. Me desculpa, dizer isso. Isso são vocês que leva a as creches da nossa cidade. Mas a Promotoria tem que saber, também, entendeu? a respeito da saúde mental de vocês. Não é questão de um recesso de ficar atoa, é a questão que hoje sou professor do Estado e a gente está discutindo sobre isso, também. Até nas escolas particulares, a questão da saúde mental de todo mundo. Se tivesse nesse planejamento, como está falando aqui, que as mães estariam, né? a questão das férias delas aqui, a saúde mental das mães tão preservado, tão garantido, tem que garantir. E de vocês também têm que garantir o patrimônio principal, entendeu? da prefeitura, são os funcionários. E tem que brigar à secretaria de educação, entendeu, poderia fazer sim, uma resposta, certinho e mandar para a Promotoria. E falar assim, o pais, a criança fica 10 horas dentro de uma creche tá? Muitas vezes ela vem cagada, ela vem mijada, ela vem cheio de piolho, ela vem suja, ela vem abusada, e nós, simplesmente, damos tudo aquilo que falta, porque hoje as famílias estão desestruturadas. Isso nós sabemos disso. Até a parte de educação ficou para nós professores. A nós professores temos que acolher. E quando a gente vai tomar a providência, aí parece a responsabilidade de tipo assim ó, eu sou pai e sou mãe. Taca em cima da gente a responsabilidade, quando a gente vai resolver, espera um pouquinho, a resposta, eu sou pai e sou mãe, tá? Só que nisso daqui também, eu estou sentindo falta de bater o pé, de mostrar, sentindo essa dificuldade, da educação, a parte de coordenação e a parte de direção. Que tem que lutar também. Então se a gente for levar ao pé da letra, tem um monte de coisas erradas, tá? Eu já falei para as senhoras, assim, entendeu? Faz tempo, tá na hora de falar não, tá na hora de bater o pé, a responsabilidade é sua, você está dentro de uma secretaria, é para você resolver. Eu tenho certeza que o pagamento de todos estão em dia, tá? Mas

não está em dia, aquele professor de educação física que está faltando, tá? Aquilo professor que falta que não tem um auxiliar para poder ficar com a turma, vocês não estão parados, vocês estão produzindo, porque é hora que chegar a hora de vocês, ficar com aquela turma, vocês vão colocar em prática, aquilo que vocês prepararam. Engraçado aqui, né? Fala assim, ó, olha como é que a nossa briga sobre enquadramento, a questão do direito, né? Fala aqui, ó. A função das auxiliares de educação é desenvolver atividades com as crianças, brincadeiras, as atividades e brincadeiras. Por que que não vai reconhecer agora como professora? Porque para estar nesse lugar, tem que ter o que? Formação, formação, ó, Rodrigo Paixão, se elas quer isso, manda, elas fazerem concurso. Vocês não pediram que vocês eram da promoção social, Foi feito tudo a situação para vocês, né? Entendeu? Deram faculdade para vocês. Colocaram vocês dentro de ônibus, mandaram lá pra Ituverava. Todo mundo sabe, essa transformação da educação, que pode sim fazer esse enquadramento, que nós sabemos que lá em Brasília, se entendeu? está sendo feito, cidades aqui da região já está, existe, sabe o que? Faltando, vontade. Então, tem como nós fazer o que? Estou junto com a Marcia, estou junto com o Zeca, estou junto com outros vereadores, se entendeu? Vamos na Promotoria. Vamos mostrar nossa realidade, a municipalização, se entendeu, foi para ficar mais próximo, para a gente poder resolver a situação. Tá? É ano político. Estão, jogando, tivemos reunião agora, lá em cima com vocês, teve vereadores que falaram. Olha, foi algum vereador que fez a denúncia, vocês escutaram. Entendeu? Mas foi pais aqui. Só que, se tivesse esse planejamento, essa organização, os pais também estavam se organizando. Então, eu vejo aqui, se entendeu? que a parte de crédito já venho falando, faz tempo que precisa de uma organização, é um local educacional, está sendo feito e sendo posto como um depósito de criança e não é depósito de criança. É um local educacional, o ato de receber, o ato de alimentar, o ato você entendeu de dar banho, tudo isso é educacional. Tudo isso é educacional. Também, fora, as atividades que vocês preparam, junto com as brincadeiras, também, que é educacional. A gente ensina brincando, dentro das cantigas também. Estou junto com vocês. Estamos cobrando, faz tempo, esse Estatuto do Magistério. Todos os vereadores fizeram a parte deles, acolhendo vocês aqui, escutando, a Marcia, conseguiu, né Marcia? A questão da reunião com o prefeito, naquele dia lá, foi formado o grupo, vocês foram atendidos lá, atendidas lá, entendeu também. Só que, espera um pouquinho, porque que não mostrou para quem? Para a Promotoria, o trabalho da educação, tenho certeza que iria compreender, mostrando o trabalho, o porquê, o porquê. 10 horas uma criança dentro da escola também, com uma criança pequena, cadê o aconchego, entendeu? Cadê a parte família, família, está sendo discutido isso dentro das palestras, com grandes especialistas na área da educação, entendeu? A importância da família. A importância da família, não é só a questão do pai, da mãe de alimentar isso, mas de estar, de estar, de dar o amor carinho,

de compreender. E as patroas também, tem que compreender, a importância desse funcionário, entendeu? De estar com os filhos também, dentro desse período, se tivesse, o planejamento organizado, dentro dos dias letivos que ia mostrar onde que ela também ia se organizar. Então, a Secretaria não fez o papel dela, e vai jogar em cima de quem? Das diretoras e das coordenadoras, pode ser certeza, tá? Estamos junto com vocês, fico triste com isso, tá? vocês estão sendo hoje posto dentro uma situação política também, uma situação política, vai começar acusar, fulano, Bertano, e isso é oposição, é isso e aquilo, tudo tal. E pode ter e pode acontecer, até mesmo, a própria situação, tá? Querendo prejudicar alguém. Mas, sabemos que quem está sendo prejudicada mesmo, são vocês. Eu sei que algumas rádios vão falar assim, mas o vereador está contra a família, contra os pais, não, está faltando uma organização que eu bem pedindo faz tempo, quando se fala em creche, quando se fala em creche, está faltando essa organização, tá? É direito da criança? Sabemos que é direito da criança, mas qual que é a responsabilidade da família? O dever da família, né? Por que? Porque a gente, nós sabemos como é nossa obrigação e estamos fazendo também a obrigação da família, né? Então, tem outras coisas que está falando aqui, senhor Presidente, como, falar a respeito da piscina do Clube do Idoso... **JORGE-THOR:** Rodrigo, você me dá um aparte antes de... **RODRIGO:** Dou sim. **JORGE-THOR:** Só para não sair do assunto da educação, e muitos não sabem nem o que, como que é o trabalho de auxiliar. A gente, a minha esposa é psicóloga, inclusive, na rede do estado e a gente vem cobrando aqui, há muito tempo, as psicólogas e as sete sociais nas escolas. Tanto é que colocaram apenas 3 para um município de mais de 20 escolas. E a gente sabe que elas vão ficar com a saúde mental abalada logo, logo, por conta da demanda. E segundo, como tocou o nosso assunto da promotoria, mais uma vez, eu não participei no começo da reunião lá em cima, que eu estava esperando aqui embaixo, estava acontecendo lá em cima, então, desencontrou, que você comentou que foi dito, que foi falado, né? Que foi vereadores, então, vou deixar uma coisa muito clara para as pessoas que gostam de ventilar mentiras para o funcionário público, e para vocês, quando tiver, quando eu necessitar, procurar Ministério Público, por qualquer motivo, que seja, eu faço questão de pôr meu nome, porque covarde, eu não sou. Então, faço questão de quando tiver, e quando eu precisar recorrer ao Ministério Público de colocar meu nome, deixar muito claro de onde vem a minha denúncia. Isso você pode ter certeza, que eu não sou covarde, igual alguns, que pensa só no poder e faz essas coisas embaixo do pano, então, que isso fique registrado aqui, para todo mundo, tá? Mais uma vez, obrigado. **RODRIGO:** Só para poder... **VITOR:** Me dá uma aparte Rodrigo? **RODRIGO:** Pode, pode falar. **VITOR:** Eu até tive um tempo atrás, em algumas creches, e a gente viu, que não teve a mesma rapidez, porque teve uma creche que ficou meses sem professora, meses sem auxiliar, e tendo gente que estar cuidando das crianças, mas com mais crianças do que dava conta, né? Então, assim, a gente tem que ter... Então assim a gente tem que ter... Então... **PRESIDENTE:**

O Vitor por favor. **VITOR:** Sim, é... Então, a gente tem que realmente... A gente realmente tem que ponderar e ter o planejamento, igual disse o vereador Thor né? Porque muitas coisas acontecem pela falta de planejamento. A gente sabe que às vezes, alguém vai mudar de cargo ou alguém vai entrar de férias, isso tudo deveria estar no planejamento da Secretaria, para que não acontecesse com vocês. Então, só queria ponderar isso, que às vezes, tem umas coisas que não têm tanta rapidez como as outras dentro da Secretaria aí Rodrigo. **RODRIGO:** Não, certinho. **MARCIA:** Tio Rô, você me dá um aparte? **RODRIGO:** Sim. **MARCIA:** Tio Rô com o tanto de anos aí que você tem experiência na educação, que está aí, conhece mais que qualquer um de nós vereadores, a luta das meninas aqui, porque é a sua vida, né? É... Um paliativo, uma solução assim, emergencial, para esse momento, qual seria? Para que as meninas pudessem, também sair e que as mães não ficassem, teria uma solução para esse momento ou não? **RODRIGO:** O Marcia, a Secretaria de Educação, ela tem que se organizar, entendeu? Dentro do que... Por que ela não manda a resposta, mostrando a realidade das creches, para a Promotoria, entendeu? Então eu mesmo, como Secretaria, que eu faria, olha, senhor promotor, entendo a questão das mães, fala a questão da depressão, se entendeu, dos funcionários, vamos falar a importância de estar, se entendeu? As crianças com a família, também, vamos falar sobre a nossa realidade dentro das escolas, tá? Então eu acho que tem como, entendeu? Sim, mostrar para o Promotoria, a importância e a população também compreender, entendeu? A importância desse recesso, sabe por quê, Marcia? Presta atenção, olha, lá as escolas particulares, elas vão ter o recesso, elas vão ter o recesso, e são crianças que, pela idade, estariam na creche, entendeu? Que estariam na creche. Então as particulares estão organizadas, elas já colocaram no seu cronograma, se entendeu? certinho, o que olha, um pai, mãe, que está sendo feito isso, tem esse recesso tudo tal, os pais poderem se organizar. **MARCIA:** Então assim, a solução seria, a Secretaria da Educação abraçar vocês, nesse momento, e não voltar atrás. Rodrigo respondeu, o que eu queria, obrigada. **RODRIGO:** Sabe? Então, o que que acontece? Porque só a criança, vou usar o termo, porque eu já fiquei em creche, e eu pobre se entendeu? Mais humilde, não pode ficar com os pais? Rodrigo também não tem onde deixar, faltou essa organização, de mostrar, porque quando a criança chega numa escola particular, ela recebe, olha o cronograma aqui, olha como que vai acontecer no ano todo, no ano letivo, o que vai acontecer? Dentro do recesso ano letivo, e o que vai acontecer no recesso? Todo mundo recebe isso, tem muitos professores, que têm seus filhos dentro das partículas, e recebe e ficam, e simplesmente aceita. Então é uma coisa, sim, se entendeu, por que? Porque aqueles professores dentro da rede particular, se entendeu? ela vai estar sendo, vão estar sendo o quê? vão se organizar, gente, hoje nós temos que se preocupar, vamos lá, já passou a "era do giz", que dava a bursite, aquela dor, e tudo tal, passou a era, tantas, hoje é uma situação de se discutir, está faltando profissional, e nós temos que resguardar, nós temos que

cuidar, se entendeu? desses profissionais que têm aqui, e peço pra vocês, que eu sempre falo pra vocês, gente, não faça além do que, o que é de obrigação de vocês, vocês faz o que não é de obrigação, chama coordenadora, põe ela dentro da sala, porque ela é responsável, junto com o diretor, e sabemos que tem diretor, que está dentro de sala, limpando o bumbum das crianças também. Sabemos disso, entendeu? Mas isso é uma situação, entendeu? Tipo assim, a Secretaria de Educação tem que resolver, tem que colocar o efetivo ali, tem que reconhecer, entendeu? As auxiliares, até aquelas que cuidam da criança especial, tem crianças especial, tudo assim, que é um autista, que não tem um cuidador, não tem. Está tipo, meio vou fazer, não desal... a de qualquer jeito, porque tem as auxiliares estão cuidando, isso é realidade, né? Então, temos que resolver isso, tá? É, a questão do Clube do Idoso, gente, eu venho lutando faz tempo, oito anos dentro do mesmo partido, falando sobre o sistema de envelhecimento, a importância de ter uma creche do idoso aqui, que possa atender aquelas 58 famílias, que está pedindo vaga dentro do Asilo, pessoas que estão sendo internadas na região, né? Mas, quando gente vai, para a rupe de voto, nós vereadores dentro do partido, né? A gente pede certinho, ganha depois, quem eles colocam lá, não dá, ouvido para nós, tá? Por que que eu falo isso? Várias vezes, tá? Eu venho pedindo, mandando recado, se entendeu? Para o nosso Secretário de Infraestrutura, o senhor Geninho e ele não dá uma resposta, não dá a resposta. Tem um projeto lá, a respeito da Creche do Idoso, até hoje o mesmo, não sei se é pedido, porque o MDB tem três grupos políticos dentro dele, que está se matando, três grupos, até hoje não me mandaram nada para a vez, entendeu? Se a creche foi terminado ou não, o projeto. Você vai envelhecer, não tem como a sua família ficar com você, porque você está, como a família está muito pequena, não tem como olhar, tem um local para acolher, para ficar das sete da manhã até as 18 horas. Então, seu Geninho, como que está? Rodrigo, você já foi lá, já fui lá, tá? Já fui lá, está faltando respostas ainda, está passando por isso, sabe por quê? Porque vocês acham que quando a gente vai para o rupe de voto, por prefeito tudo, que a gente ganha uma cadeira aqui, se entendeu? que a gente é ninguém, tá? vocês têm que pôr na cabeça de vocês aí dentro, se vocês estão aí, porque nós fomos para rua, pedi voto. E vocês tratam a gente, principalmente a minha pessoa, como tipo um qualquer não precisa, tá? Mas, a certeza é que nós seguramos o serviço de vocês e vocês poderia dar para o mesmo uma resposta daquilo, né? Daquilo que a gente pede para vocês, a gente não exige, não a gente não manda, a gente pede, sabe que tem gente fazer isso? O que que está acontecendo com isso? Falta isso para nós. Para alguns vereadores, vocês babam ovos, né? E para outros, vocês simplesmente desfazem. Mas tá bom. A política está aí, logo logo, nós vamos para rua, pedir voto, tal certinho, entendeu? Alguns podem voltar, outros não podem voltar, que vai continuar dentro, da sua profissão, entendeu? E será que vocês voltam? Então, nós estamos de passagem aqui, vamos deixar o nosso melhor, e o nosso melhor, é atender o que a gente pede, porque a população está

cobrando a gente. Não sou eu Rodrigo que tá brigando com você, ou outras pessoas não, a população pede uma explicação. E nós temos que dar essa explicação, tá? Então é só isso por hoje sr. Presidente, muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Nego da Maruca. **SEBASTIÃO-NEGO:** Boa noite. O sr. Presidente, vereadores, senhora vereadora, amigos visitantes, imprensa escrita e falada. Aqui é muito gostoso, pegar esse microfone eu falo que eu quero, trabalho de jeito que eu quero. Até agora ainda não ouviu que você precisa, vocês precisam de novo, de nenhum vereador. Eu achei que o Rodrigo Paixão ia explicar para a Marcia Belato, o que vocês precisam, que talvez eu sou mais analfabeto, eu talvez não ser com você precisa. Mas analisa todos vocês, você precisa, nós precisamos de fazer o pedido, para o senhor Promotor vim na Câmara Municipal ouvir vocês, dar uma explicação do que aconteceu. É o Promotor que vai decidir. Não é nós. Aqui é gostoso. Mas tão gostoso, quando está mentindo e vocês saírem rindo, feliz comigo, e eu contando coisa que não existe. Chama o Promotor aqui, porque como no nosso direito, porque nós temos o direito, de convidar o senhor Promotor, e ele tem o direito de vim até na Câmara Municipal. Faça uma reunião com o senhor Promotor para a explicação. Agora eu ouvi até que vamos esperar o senhor Prefeito chegar para nós falar com o sr. Prefeito. Estamos mentindo, para ver eles perderem o prazo. Eu fiz essa pergunta para a moça, a moça falou para mim, quer do dia 5, ou dia 26, ou dia 26 até o dia 5, não sei aí invertido. Então, o que a pergunta que eu fiz para você, é para poder entender que vocês vão saber que não estão iludindo ou mentindo, porque é mentira que estão falando. Não é certo, isso aí. Aqui estamos aqui todos os vereadores, pedindo o senhor Presidente, faça um convite pela Câmara Municipal põe em nome de todos os vereadores, se pode ter uma reunião para dar essa decisão para vocês. Aí resolve o problema, só isso aí não precisa mais nada do que isso. É o senhor Promotor que pode decidir, que aqui nós faz, e ele pode impugnar, ele pode tirar, ele pode não aceitar, só que ele também pode explicar. Tevr um projeto aqui em 98, eu era vereador em 98, pelo quarto mandado, teve um projeto aqui, que o senhor Promotor de frente aqui pediu que votasse o projeto. Agora uma coisa que eu estudei 15, é 60 dias, e depois eu vou voltar para trás, eu apenas falei, o meu pai ensinou, é pão pé para frente, e não voltar 2 para trás. E nós estamos voltando para trás, se eu vou concordar, fui só eu contra, eu fui contra, porque eu sou contra o que está errado. Agora vocês merecem o que foi oferecido para vocês. Tem que acontecer isso aí, mas para acontecer se não envolver o senhor Promotor não vai acontecer, nós vamos ficar contando mentira, tudo que contar é mentira. Então estou junto com vocês, vamos lá no Promotor, vamos aqui, eu vou junto, que hora que vocês querem ir, eu estou juntinho. Faz uma comissão de três pessoas, cinco pessoas e vamos atrás, mas a realidade é o senhor Promotor. Se os vereadores, com o senhor Presidente, a gente pede essa autonomia, pede esse direito, aí de fazer esse pedido, o senhor Promotor que compareça aqui numa reunião, pode fazer uma extraordinária, não precisa de esperar

segunda não, faz uma extraordinária, nós estamos aqui para isso, para fazer esse trabalho. Aí vocês vai ver a realidade. Se foi oferecido vocês, programaram esse tempo para a obrigação de vocês e não virou nada, o pensamento de vocês, foi uma coisa de, ai mentiram agora, não vou dizer que é a educação está errada, por isso, para a educação não estar errada, nós temos que ter aqui, a dona Zilda, o senhor Promotor que, o senhor Promotor tudo junto para explicar para nós o que está acontecendo, só tem isso, só tem, essa reunião com o senhor Promotor, para falar para vocês. Não adianta hoje vocês sair rindo para nós, e nós sairmos rindo de vocês, senão, eu acho que é que chorar todo mundo junto, e vamos chorar, vamos chamar o Promotor aqui, ele vem aqui, um que se diz nós, não, se não é a convidado, ele vem aqui, que o senhor Promotor, para a autoridade, faz um convite, ele vem aqui a Câmara Municipal e marca um dia, marca uma audiência entre todos aqui e vocês vão saber o que é ou não é, e nós lutamos por vocês, aí, isso sim se nós fizermos o pedido para vocês, para que vocês tenham esses dias. Senão, não vai ter, não, que todo mundo vai falar aqui, todo mundo, ninguém, isso aqui não vira nada não. **MARCIA:** Nego você me dá um aparte? **SEBASTIÃO-NEGO:** Dou. **MARCIA:** Nego assim, é preciso também, a gente não pode passar uma informação errada, o Promotor, jamais virá aqui, fazer isso. **SEBASTIÃO-NEGO:** Ele vem, porque já veio. **MARCIA:** Não, as coisas mudaram muito. Hoje, o próprio Promotor me falou que ele não é um órgão, não é um órgão, o Ministério Público não é um órgão consultivo. Ele foi provocado, ele não é o culpado, ele está fazendo trabalho dele, entendeu? A gente tem, é que chamar, o prefeito e a secretária, para eles cumprirem a palavra que eles deram. Não foi o Promotor que prometeu recesso para elas, entendeu? **SEBASTIÃO-NEGO:** Mas foi o Promotor que parou, que pediu para que não acontecesse. Então, nós temos sim que convidar o sr. Promotor. Eu estou falando aqui e o sr Promotor, está ouvindo, tenho certeza que alguém está ouvindo para passar o sr Promotor. Se foi ele que tirou, ele vem e vamos consertar. Explica por quê que não. Eu estou aqui na Câmara, estou falando. E eu falo sem medo de errar. Se eu tiver errando, eu sempre falei, no meu erro, quero o sr Promotor me chama e eu vou me, me, me, me, executa, eu estou aqui para isso. Mas eu não estou aqui para contar mentira e nem ficar, criando coisas que vocês, vocês vão ser daqui iludido, não é isso não, o seu Promotor decide. Porque ele? Porque ele que quis. Eu acho que a educação, o senhor Prefeito, que hoje, joga tudo, no sr Prefeito. Joga tudo, no, no, no, na oposição. Não, não tem que jogar em ninguém, não, tem que decidir o que vocês precisam, não tem nada, não é só fazer graça aqui. O que nós fazer aqui é média. E eu não vou fazer média com vocês, não. Se eu falar que eu vou resolver, você é eu, eu estou mentido também, eu vou mentir para vocês, não. Vai ser mais um que vai, falar para vocês, você. Uma coisa que eu quero com muito, muito prazer, com muita alegria, se vocês achar que não deve ser isso aí, pode convidar o Nego da Maruca que nós vamos lá, vamos conversar com o senhor Promotor, e isso aí, hoje eu tenho certeza que o senhor Promotor, já está

sabendo o que eu estou falando, eu estou fazendo um convite para o senhor Promotor, se ela aceita, vir até na Câmara Municipal, para explicar para esse professor, é um convite que nós estamos fazendo uai. Ele não intima? Ele me convida e eu vou lá atender ele uai e os vereadores também são autoridade, aqui nós somos autoridades, vamos também pedir o senhor Promotor para vir até aqui, ou que concorde e manda a resposta para nós, com o dia que nós pode todo mundo ir lá, aí nós vamos lá, ver quanto professor é, acho que é 27, 28 escola, com o creche é isso daí para mais, vamos todo mundo lá, vamos resolver, só que não precisa, acho que dá para decidir uma comissão de 4/5, 2 vereadores, aqueles que não puderam, não tem problema, a gente vai, só que eu estou junto, eu tenho tempo para isso aí, eu entrei de vereador, para acompanhar vocês e trabalhar com vocês, agora não vamos criar muita coisa que não, que não vai, não é só vamos mentir para vocês seus professor e vocês são estudados, vocês têm, vocês têm capacidade de ver que, se eu falar aí eu vou mentir, e não vou mentir não, que isso não dá certo, não, vocês não vão conseguir os 15 dias, não vou esperar, o Prefeito vai chegar daqui 15 dias, aí passou o tempo, e ele vai chegar só daqui 5 dias. Então nós já estamos mentindo para vocês, que o sr Prefeito vai atender vocês antes dos 15 dias, o prefeito está viajando, ou para que tanta mentira gente, ou para que tanto pensamento errado, vamos dizer a verdade aí. Então vamos fazer o seguinte: nós vamos conversar com o seu Presidente, que tem um direito de fazer isso por nós, eu estou fazendo o pedido, se tiver condições de... pede para levar, faz amanhã mesmo um ofício e entrega para o senhor Promotor vê se tem condições de atender esse pedido. Pode... o Nego da Maruca abraça que foi o pedido, aqui está aqui o microfone, estou falando, o Orlândia está ouvindo, pode, eu estou pedindo o sr Promotor, se pode ouvir vocês, pra vocês terem a verdade, se não minhas filhas, vocês esquece esses 15 dias aí, tchau, obrigado. É quero... eu cheguei aqui, eu falei sobre a semana passada, falei sobre nosso canaleta, que eu pedi pra fazer, falei várias pedidos que eu pedi e não foi feito, aí eu citei o nome do sr Geninho, que é o Secretário de Infraestrutura, e graças a Deus, ele ouviu, foi lá, pediu pra fazer, é o que eu estou dizendo, se o sr. Geninho ouviu, o senhor Promotor também, está ouvindo o que estou dizendo, então, já sei que se tiver de dar problema, já deu, mas, quero agradecer, o sr. Geninho, agradecer o Hospital, com várias pedidos que fiz rápido, lá, e de ser, graças a Deus, não dizer que passa na frente, mas pelo menos, a gente aperta pra fazer, que é a obrigação da gente, a gente está aqui hoje pra isso, está aqui pra fazer, agora, é, o que foi feito, a população, lá do bairro, da Travessa 14 da Vila Bucci e da 17, pediu pra agradecer aqui o que foi feito, e tem muitas coisas que a gente pede, está ser feito, o que era agradecer, agora eu também não posso deixar, de puxar a orelha de quem errou, só que nós também não podemos, só ficar aqui, acusando a dona Zilda, sem ter certeza, vamos saber o que está acontecendo. Eu não sou, a dona Zina sabe, nós não somos amigos, só conhece um ao outro não vou defender que pra mim não posso dizer que está certo, mas vamos ouvir a versão dos dois, um outro, aí

está tudo certo, aí vocês não ficam feliz aí, se tiver de ficar triste, vai ficar triste, aí já vai decidir. O gente, no mais, agradeço vocês, conta comigo, se achar que a minha opinião está errada, vamos amanhã lá, vamos amanhã lá, eu estou lá, pode me ligar pra aqui pra mim, com qualquer momento aí, e nós estamos juntos aí. Muito obrigado, agradeço a todos e que tenham uma boa noite. **DANIEL:** Boa noite sr. Presidente, nobre vereadora Marcia, nobres munícipes, imprensa escrita e falada. O número do protocolo dessa denúncia, é o 073900233346/2024. E uma coisa que me chamou a atenção na denúncia, não foi uma mãe, foi bem instruída, porque tem um parágrafo aqui: "o recesso escolar é para os professores, os outros funcionários não tem direito, e por qual motivo, não continuar facultativo, diretor, coordenador, profissionais da limpeza, as merendeiras, auxiliares, todos deverão trabalhar nesse período." Então, foi instruído, mas independente disso, independente de partido, independente de situação, oposição, a gente, eu estou com vocês também, vamos procurar, como os outros vereadores falaram também. Vamos procurar o meio correto de... se for para ir em reunião com Zilda amanhã, o Prefeito já falou que está em viagem e que volta essa semana. Se for esperar até semana que vem já chega o recesso. Como as mães também têm direito, vocês também têm o direito, porque vocês também têm família, tem seus filhos, tem sempre que teve o recesso. Vocês tem essas datas já que também que com certeza alguém já deve ter compromisso já está feito né? Então vamos ver com calma, não vamos falar bonito aqui no microfone, o negócio é ajudar vocês. Tá bom, gente? Então vamos correr atrás. Que o tempo está curto. É... Obrigado. Referente aos remédios da farmácia popular, eu já conversei com o Dr. Fabio, o Secretário da Saúde, ele falou que os medicamentos estão quase 90% reabastecidos. Então, já está chegando todos os remédios que estão faltando aí para poder a população ficar mais confortável dos remédios que muita gente precisa desses remédios da rede pública. E referente a dengue. No Brasil, só esse ano foram mais de 6 milhões de casos, no 2024, e mais de 4019 óbitos. Em Orlândia foram... até o momento de são 291 casos e nenhum óbito. Secretaria aí, junto com a vigilância, fez o bom trabalho. Eu peguei dengue, eu sei que não é fácil, mas que tinha o lazarento, isso é do capeta, porque Jesus amado pior que covid, mas graças a Deus, a Prefeitura aí, estão fazendo um bom trabalho. Por hoje é só com a palavra Presidente da Casa, Beia Vilarim. **PRESIDENTE:** Falar por último, é bom. Você reúne tudo que os companheiros falou, aí você faz só um apanhado. Primeiro que não adianta a discussão aqui nesse momento. Nós conversamos lá em cima, e vamos tomar uma decisão, uma decisão juntos para ver o que pode ser feito. O MP mandou o ofício, conforme todos vocês, como nós já estamos sabendo. A Secretaria de Educação, nesse momento, ela tem que resolver a situação. Não adianta nós aqui falar, eu não vou falar que eu vou resolver. Nunca, eu vou falar que eu vou resolver, eu posso ajudar. Eu posso ajudar, e com força. Agora falar para vocês, que não vai resolver, ou vai resolver, isso não. Vocês estão numa situação, vocês estão esperando. A solução do problema

que aconteceu agora tarde. Não seria aqui nós, né? Nós em sociedade aqui, agora nesse momento, falar que vai resolver a situação. Nós não vamos resolver a situação. Agora, nós vamos procurar fazer um melhor, e eu tenho certeza que nesse momento, não tem situação, não tem oposição, não tem quem é contra e quem é favor. A questão é todos juntos pela causa. E vocês sabem, vocês sabem, algumas já foram bora, eu acho, com compromisso em casa. E vocês sabem, quando vocês precisaram contar conosco, nós estivemos do lado de vocês. E não só como educadores, posso chamar assim, professores, como toda a classe de funcionalismo do público e toda a população. De uma forma ou de outro, podemos conseguir, podemos não conseguir. Nós estamos diante de uma situação, que só na conversa, nós vamos resolver. Foi dita aqui o discurso é bonito, eu posso discursar aqui até a noite. Mas não vai resolver. O que vocês querem, é que resolva a situação de vocês. O que vocês querem, é ter uma resposta, por isso que está acontecendo. E eu acredito que vocês vão ter uma resposta. Eu não quero aqui entrar no mérito, se é falta de grade curricular, se falta de qualquer coisa da Secretaria de Educação, ou se não deveria, não é um momento de ter acontecido isso. Para acontecer certas coisas, não existe um momento. As coisas acontecem num instante. Então vocês podem ter certeza que o empenho aqui da Câmara do Municipal, que o empenho meu e dos meus companheiros, da companheira Marcia, não vai faltar. Para tentar acertar a situação de vocês. Eu não vou entrar mais de mérito, todos já falaram, todos deram a sua opinião. A minha opinião é essa. Agora nós vamos resolver nada. De repente nem até amanhã, mas nós temos a semana toda, para a gente procurar resolver a situação de vocês. E é isso que nós vamos fazer. Procurar ajudar a resolver a situação de vocês. Quem tem que dar uma resposta junto conosco para vocês é a Secretaria da Educação. A resposta para vocês, junto com a nossa, tem que sair da Secretaria da Educação. Quanto ao projeto do estatuto que marcam vocês, que no projeto do estatuto que tem hoje vocês não se enquadra, né? Nisso que está acontecendo hoje. Voltando aqui também pegando um ganço da palavra do companheiro, o estatuto está lá, houve reuniões, que estavam formatando da maneira que vocês tiveram a reunião. Até eu dei uma sugestão que vocês lembram se não me engano a Marcia ou o Rodrigo, para que fosse um vereador Rodrigo ou Marcia na época ou o Zeca, com uma comissão que vocês iriam formar. Isso aconteceu. A reivindicação de vocês, que o que chegou até a mim, que foi acatada que seria acatada, estaria nesse estatuto. E esse estatuto está lá. E eu disse aqui, lá naquela época, eu acredite que alguém de vocês estavam aqui, meus companheiros lembram muito bem, que eu, estando Presidente na Casa, eu não ia colocar esse projeto e não vou colocar esse projeto se não houver discussão com vocês. Vocês lembram disso, né? Então, nós estamos guardando o projeto, chegar até a nós que aí, se nós vamos analisar também. Então, o meu discurso referente a essa situação é isso, que nós vamos procurar fazer o melhor possível para atender esse momento que vocês, acredito até que pegou de surpresa, né? Acredito não, tenho certeza que

pegaram vocês surpresas aí, nessa tarde de hoje. Então, essa é a minha palavra que eu tenho, diretamente, para vocês tá bom? Eu quero... Obrigado. Eu quero, ontem também, eu estive ali no Ginásio de Esporte né? Onde teve o campeonato paulista, a fase regional, né? A divisão especial, que é da Federação Paulista de Judô. Nós tivemos aqui a... A presença aqui de mais de mil atletas, várias cidades da região aqui presente, onde tivemos a oportunidade aqui de acompanhar as crianças lá, participando aí, dessa competição. Nós tivemos a satisfação de ter aqui conosco um atleta olímpico, um medalhista olímpico, ele foi medalha de bronze em Atlanta em 1996, o Henrique Guimarães, eu tive com Henrique que já faz muito tempo, eu tive com ele em São Paulo, e já faz tempo mesmo, num evento lá em São Paulo, e eu tive a oportunidade de estar com ele aqui novamente ontem aqui prestigiando, trouxe sua medalha olímpica tiramos foto lá com as crianças, com os pais, prestigiando aqui esse evento, né? Não posso deixar também aqui depois que teve lá, né? O Instituto Icelo, onde teve uma Copa Regional, que são crianças, aqui do nosso projeto, aqui da nossa cidade. tiveram mais de 300 crianças aqui presente, participando também aqui desse evento. Então isso mostra com o esporte também, o esporte é cultura, o esporte é educação também. Então a gente eu agradeço muito aí a todos aqueles que colaboraram para que isso pudesse acontecer aqui na nossa cidade, onde o movimentou bastante aqui, até o nosso comércio. Não posso deixar aqui falar, né? Da Secretaria Municipal de Esporte, o Poder Executivo do Prefeito Sérgio Bordin, que não mediu esforços aqui para que isso acontecesse, né? O Sensei Cléber do Carmo, e é delegado da Federação de Judô, que organizou todo esse cenário, toda essa competição, e esse não foi o primeiro ano, já teve um outro ano, essa mesma competição pela nossa cidade, e isso mostra a nossa capacidade, isso mostra o que nós podemos fazer pelas crianças, pela educação, pelo esporte, pela cultura. Espero aí que outros eventos como esse posso estar vindo aqui para a nossa cidade. Ninguém mais fazendo o uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA VILARIM

DANIEL GAIOTO-ANICETO

JORGE GABRIEL GRASI - THOR

JOSÉ CARLOS BARBOSA – ZECA PETÊ

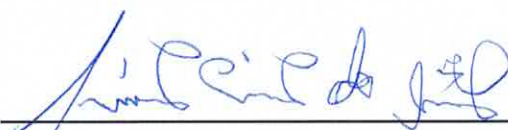
MÁRCIA LÚCIA BELATO



MURILO SANTIAGO SPADINI



RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO



SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA –
NEGO DA MARUCA



VITOR FÁVARO TONETO

